



XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes

Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados dos exercícios

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e consolidadas da XNICE PARTICIPAÇÕES S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XNICE PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas e outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos de qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações

financeiras individuais e consolidadas e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos identificarmos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos e assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2018.

Crowe Horwath Macro Auditores Independentes Sociedade Simples.
(Nova razão social utilizada pela BeAudit, após incorporação)
CRC 2SP033508/O-1



Luciana Toniolo Meira
CRC 1 SP 254.829/O-8



Sérgio Ricardo de Oliveira
CRC 1 SP 186.070/O-8

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.
Balço Patrimonial Ativo
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	803	996	833	1.089
Impostos a recuperar	5	42	36	282	291
Total do ativo circulante		845	1.032	1.115	1.380
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	6	7	5	3.063	3.063
Debêntures	7	102.470	102.470	102.470	102.470
Valores mobiliários	8	-	-	835.151	710.323
Investimentos	9	837.286	712.483	(1.160)	(1.160)
Total do ativo não circulante		939.763	814.958	939.524	814.696
Total do ativo		940.608	815.990	940.639	816.076

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.
Balço Patrimonial Passivo
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo circulante					
Impostos e contribuições a recolher	10	-	-	-	15
Partes relacionadas	6	-	-	31	31
Contas a pagar	-	248	249	248	289
Total do passivo circulante		248	249	279	335
Passivo não circulante					
Debêntures	11	515.582	456.448	515.582	456.448
Total do passivo não circulante		515.582	456.448	515.582	456.448
Patrimônio líquido					
Capital social	13.1	211.162	211.162	211.162	211.162
Reserva de capital	13.1	211.161	211.161	211.161	211.161
Ajuste de avaliação patrimonial	13.4	192.122	67.294	192.122	67.294
Prejuízos acumulados	-	(189.667)	(130.324)	(189.667)	(130.324)
Total do patrimônio líquido		424.778	359.293	424.778	359.293
Total do passivo e patrimônio líquido		940.608	815.990	940.639	816.076

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações dos Resultados dos Exercícios
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	15	(106)	(379)	(130)	(390)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(25)	1	-	-
Resultado operacional		(131)	(378)	(130)	(390)
Despesas financeiras	16	(59.294)	(68.527)	(59.296)	(68.568)
Receitas financeiras	17	82	135	83	202
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(59.343)	(68.770)	(59.343)	(68.756)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	(14)
Prejuízo do exercício		(59.343)	(68.770)	(59.343)	(68.770)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo do exercício	(59.343)	(68.770)	(59.343)	(68.770)
Outros resultados abrangentes	124.828	8.841	124.828	8.841
Total dos resultados abrangentes	65.485	(59.929)	65.485	(59.929)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015		211.162	211.161	58.453	(61.554)	419.222
Ajuste a mercado	13.4	-	-	8.841	-	8.841
Prejuízo do período	-	-	-	-	(68.770)	(68.770)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		211.162	211.161	67.294	(130.324)	359.293
Ajuste a mercado	13.4	-	-	124.828	-	124.828
Prejuízo do período	-	-	-	-	(59.343)	(59.343)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		211.162	211.161	192.122	(189.667)	424.778

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(59.343)	(68.770)	(59.343)	(68.756)
Atualização monetária e juros apropriados	59.134	68.437	59.134	6.837
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	-	10
Equivalência patrimonial	25	(1)	-	-
	(184)	(334)	(209)	(61.909)
Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais				
Impostos a recuperar	(6)	(18)	9	(247)
Partes relacionadas (contas a receber)	(2)	-	-	320
Impostos e contribuições a recolher	-	(5)	(15)	2
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	-	-
Contas a pagar	(1)	249	(41)	287
Obrigações por integralização	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de cotas	-	-	-	-
Caixa gerado pelas operações	(193)	(108)	(256)	(61.547)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(14)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(193)	(108)	(256)	(61.561)
Das atividades de investimento				
Participações societárias	-	-	-	30
Aporte em controladas	-	(4.469)	-	2.443
Caixa usado nas atividades de investimento	-	(4.469)	-	2.473
Das atividades de financiamento (com acionistas e com terceiros)				
Empréstimos cedidos à terceiros	-	1	-	(3.026)
Empréstimos obtidos junto à terceiros	-	4.218	-	61.489
Aumento de capital	-	-	-	-
Caixa usado nas atividades de financiamento	-	4.219	-	58.463
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(193)	(358)	(256)	(625)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	996	1.354	1.089	1.714
No final do exercício	803	996	833	1.089
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(193)	(358)	(256)	(625)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A XNICE Participações S.A. ("Companhia") foi fundada em 09 de janeiro de 2013 e tem como prazo de duração de 23 anos a contar da data de sua constituição. A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, Praia de Botafogo nº 501, sala 201-A2 – Torre Pão Açúcar, registrada sob o CNPJ número 17.426.229/0001-95).

Trata-se de uma sociedade de propósito específico, que tem como objeto social participar direta ou indiretamente na ATG Americas Trading Group S.A. (ATG) e/ou sociedades que tenham como principal objeto social: a) a prestação de serviços de consultoria financeira e atuarial, b) consultoria em gestão de riscos, c) registro, compensação e liquidação de ativos, podendo tal participação se dar, inclusive, por meio de cotas de Fundos de Investimentos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 09 de março de 2018.

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, para créditos de liquidação duvidosa, para demandas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Consolidação

As demonstrações contábeis financeiras incluem as demonstrações da controladora XNICE Participações S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Participação direta</u>		
Victrix Partners S.A.	100,00%	100,00%
ATG Partners S.A.	100,00%	100,00%
Xstrategus Participações Ltda	67,15%	67,15%
<u>Participação indireta</u>		
Xstrategus Participações Ltda (por meio da participação na ATG Partners S.A.)	32,85%	32,85%

Victrix Partners S.A.

A Victrix Partners S.A. (Victrix) tem sede na cidade do Rio de Janeiro e tem como objetivo a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, como acionista, quotista, ou ainda, consorciada e a prestação de serviços e consultoria relacionados a produtos financeiros e tecnologia para o mercado de capitais.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

ATG Partners S.A.

A ATG Partners S.A. tem sede na cidade do Rio de Janeiro e tem como objetivo a participação direta ou indireta na ATG Americas Trading Group S/A. assim como em suas subsidiárias, ou ainda, em empresas do mesmo segmento da ATG, inclusive por meio de cotas do fundo de investimentos cujo objetivo seja o investimento nestas empresas.

A ATG Partners possui participação na Xstrategus equivalente a 32,85%.

Xstrategus Participações Ltda.

A Xstrategus Participações Ltda. (Xstrategus) tem sede na cidade do Rio de Janeiro e tem por objeto a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista (holding) e a prestação de serviços de consultoria.

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto.

Nas operações realizadas junto às entidades consolidadas foram eliminados os saldos de contas de ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, quando aplicável e destacado o valor da participação dos não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente entre a controladora e controladas.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com o propósito de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa um investimento de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a insignificante risco de mudança de valor. Assim um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, aqui considerado de três meses da data da contratação.

2.2.2. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment'). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado, é reconhecida na demonstração do resultado.

2.2.3. Imposto de renda e contribuição social – corrente

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de lucro real.

2.2.4. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.5. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

2.2.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita.

2.2.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.2.8. Custos de transação

A Companhia adota o procedimento de amortizar os custos de transação referentes à captação de instrumentos financeiros passivos ao longo do prazo contratual do instrumento, de acordo com a taxa efetiva de juros. Os custos de transação incluem taxas e impostos de transferência. Os custos de transação não incluem prêmios ou descontos de dívida, custos de financiamento ou custos internos administrativos ou de manutenção dos ativos.

2.2.9. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas.

2.2.11. Capital social

A Companhia classifica instrumentos financeiros emitidos como passivo ou patrimônio de acordo com a substância dos termos contratuais de tais instrumentos. As ações emitidas pela Companhia, conforme detalhado em nota, somente são resgatáveis à escolha da Companhia. Desta forma, estão classificadas no patrimônio líquido

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

3. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

3.1. Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis em períodos futuros

Pronunciamento	Objetivo
IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir 01/01/2018)	Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir 01/01/2018)	Substituir todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro 2018, sendo permitida adoção antecipada. O objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento da receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir 01/01/2019)	Estabelecer os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.
IAS 12 Tributos sobre o lucro - Alteração à IAS 12 (Vigência a partir de 01/01/2017)	Esclarecer que uma entidade deve considerar se a legislação restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutíveis. Além disso, fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	10	3	12	81
Aplicações financeiras	793	993	821	1.008
	803	996	833	1.089

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a fundo de investimento de renda fixa a curto prazo, remunerado a Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). A movimentação da aplicação pela Companhia está vinculada à necessidade de caixa diário para gestão administrativa e produtiva, sendo que todo numerário da Companhia está aplicado no fundo, sendo resgatado à medida em que há compromissos bancários programados para o dia, sem ônus ou restrição.

5. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IRRF retido a recuperar	-	19	-	50
PIS, COFINS e CSLL a recuperar	-	-	2	2

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

IRPJ - Exercícios anteriores	33	-	263	218
CSLL - Exercícios anteriores	-	-	7	7
IRPJ - estimativa	9	17	10	10
CSLL - estimativa	-	-	-	4
	<u>42</u>	<u>36</u>	<u>282</u>	<u>291</u>

6. Partes relacionadas

a) ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Mútuos com controladas	7	5	3.063	3.063

b) passivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Mútuos com controladas	-	-	31	31

Operações de mútuos com Empresas Relacionadas, praticadas em condições comerciais usuais de mercado, com contratos formalizados por tempo indeterminado. Os juros serão pagos/recebidos na liquidação dos valores, também negociados a valor de mercado.

7. Debêntures ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Debêntures ativo	102.470	102.470	102.470	102.470

A Companhia investe em 10 debêntures da RO Participações S.A (Emissora) emitidas em 30 de outubro de 2012, com valor inicial de emissão de R\$72.000. A Emissora tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria financeira. As debêntures têm prazo de vigência de 15 anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de outubro de 2027. O investimento foi autorizado por meio de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2014.

A partir do dia 28 de setembro de 2015, as debêntures farão jus a uma remuneração que contemplará o recebimento da totalidade do resultado financeiro líquido que venha a ser auferido pela Emissora na eventual ocorrência de evento identificado em documento celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário.

A participação no resultado deverá ser paga em 5 dias úteis contados do efetivo recebimento pela Emissora de quaisquer pagamentos em moeda corrente nacional.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

8. Valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
ETB - Xstrategus	-	-	519.296	441.679
ETB - Victrix	-	-	315.855	268.644
	-	-	835.151	710.323

Em 31 de dezembro de 2017, a Controlada Xstrategus possui 38,67% (39,71% em 2016 das cotas do Fundo de Investimento ETB e a Controlada Victrix 23,52% em 2017 (24,15% em 2016). O Fundo de Investimento tem como objetivo buscar, a longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de ações, debentures, bônus de subscrição e outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão da ATG, bem como de outras companhias abertas ou fechadas, que atuem nos setores de produtos financeiros e de tecnologia para o mercado de capitais. O ETB FIP foi constituído sob forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 27 de setembro de 2010 e possui prazo de duração de 10 anos. O valor foi atualizado por meio do extrato de 31 de dezembro de 2017 e laudo de consultores especialistas.

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Participação societária	648.164	648.189	-	-
Deságio na aquisição de ações	(3.120)	(3.120)	(3.120)	(3.120)
Adiantamento para futuro aumento de capital	120	120	-	-
Valor justo	192.122	67.294	-	-
Ágio na aquisição de ações	-	-	31	31
Outros investimentos	-	-	1.929	1.929
	837.286	712.483	(1.160)	(1.160)

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data base de 31 de dezembro de 2017.

	Xstrategus	Victrix	ATG Partners	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2015	431.952	267.221	-	699.173
Integralizações/aquisições	4.220	-	-	4.220
Contribuição das ações / alienação	(146.127)	-	146.375	248
Equivalência patrimonial	7	(3)	(6)	(2)
Transferência de ágio por aquisição	1.025	-	(1.025)	-
Ágio na aquisição de ações	-	-	5	5
Ajuste a valor justo	5.487	3.352	-	8.839
Outros investimentos a custo	30	-	(30)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	296.594	270.570	145.319	712.483
Equivalência patrimonial	(6)	(3)	(16)	(25)
Ajuste a valor justo	52.120	47.210	25.498	124.828
Saldo em 31 de dezembro de 2017	348.708	317.777	170.801	837.286

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

i. Investimento Xstrategus

Em 12 de fevereiro de 2014, A XNICE adquiriu 2.274.940 ações do capital social da Xstrategus Participações Ltda. pelo valor de R\$23.120, conforme 6ª alteração contratual registrada e contrato de compra e venda de cotas, na mesma data. A operação gerou um deságio na ordem de R\$3.120;

Em 17 de fevereiro de 2014, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária, a empresa XVIC integraliza capital por meio da totalidade de sua participação em ações (17.418.384) na Xstrategus Participações Ltda. pelo valor de R\$177.054, conforme 8ª alteração contratual registrada e contrato de compra e venda de cotas, na mesma data;

Em 20 de agosto de 2014, houve integralização de capital no montante de R\$125.168, por meio da 10ª alteração contratual registrada, distribuídos da seguinte forma:

- a. R\$98.500 por contribuição ao capital social pela XNICE em moeda corrente;
- b. R\$26.668 por meio de 100.994,670599 cotas de emissão do ETB Fundo de Investimento e Participação.

Em 30 de outubro de 2014, a XNICE emite numerário de R\$22.000 a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) que foi integralizado ao capital social por meio da 12ª alteração de contrato social da investida Xstrategus realizada em 05 de março de 2015.

Em 22 de junho de 2015, ocorreu o aumento de capital social no valor de R\$40.200, mediante a emissão de 40.200.000 novas quotas, de valor nominal de R\$1,00 cada uma, as quais são neste ato totalmente subscritas e integralizadas pela sócia XNICE em moeda corrente nacional, por meio da 13ª alteração do contrato social da Xstrategus Participações Ltda.

Em 18 de dezembro de 2015, ocorreu o aumento de capital social no valor de R\$10.680, mediante a emissão de 10.680 novas quotas, de valor nominal de R\$1,00 cada uma, as quais são neste ato totalmente subscritas e integralizadas pela sócia XNICE em moeda corrente nacional, por meio da 14ª alteração do contrato social da Xstrategus Participações Ltda.

Em 1 de dezembro de 2015, a Xstrategus vendeu a totalidade detida das ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de emissão da Americas Clearing System S.A (ACS) à ATG Americas Trading Group S.A (ATG). O preço de compra e venda das ações é de R\$ 1,00, pago, em moeda corrente nacional pela ATG à Xstrategus. A ATG declarou estar ciente da obrigação de integralizar o capital social da ACS no valor de R\$ 20.400.

Em 1 de dezembro de 2015, a Xstrategus vendeu totalidade detida das ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de emissão da Arena Holding S.A (Arena) à ATG Americas Trading Group S.A (ATG). O preço de compra e venda das ações é de R\$ 320, a ser pago, em moeda corrente nacional pela ATG à Xstrategus, em até 120 dias a contar da data de assinatura do contrato. A ATG declarou estar ciente da obrigação de integralizar o capital social da ACS no valor de R\$ 4.831.

Em 29 de dezembro de 2016, ocorreu o aumento de capital social no valor de R\$4.220, mediante a emissão de 4.220.000 novas quotas, de valor nominal de R\$1,00 cada uma, as quais são neste ato totalmente subscritas e integralizadas pela sócia XNICE em moeda corrente nacional, por meio da 15ª alteração do contrato social da Xstrategus Participações Ltda.

Em 29 de dezembro de 2016, a XNICE contribuiu ao capital da ATG Partners 72.906.528 quotas da Xstrategus, de valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 31 de dezembro de 2017, por meio do cálculo de equivalência patrimonial, o valor provisionado como perda no investimento da Xstrategus foi de -R\$6 (R\$7 em 2016).

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

O Ajuste a valor justo refere-se ao valor de mercado das cotas que a Controlada possui do Fundo de Investimento ETB. O valor foi atualizado por meio do extrato de 31 de dezembro de 2017.

ii. Investimento Victrix

Em 17 de fevereiro de 2014, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia XVIC subscreve capital na XNICE pelo valor de R\$245.267. A integralização foi feita com a totalidade das ações da Victrix detidas pela XVIC, quais sejam 473.194 ações da Victrix pelo valor de R\$245.267.

Em 31 de dezembro de 2017, por meio do cálculo de equivalência patrimonial, o valor provisionado como perda no investimento da Victrix foi de -R\$3 (-R\$3 em 2016).

O Ajuste a valor justo refere-se ao valor de mercado das cotas que a Controlada possui do Fundo de Investimento ETB. O valor foi atualizado por meio do extrato de 31 de dezembro de 2017.

iii. Investimento ATG Partners

Em 28 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu a totalidade de ações da ATG Partners pelo valor de R\$248.

Em 29 de dezembro de 2016, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia subscreveu capital na ATG Partners pelo valor de R\$ 146.127, mediante a integralização de 72.906.528 quotas da Xstrategus Participações Ltda, de valor nominal de R\$1,00 cada, que representa 32,847% do capital social da Xstrategus.

Em 31 de dezembro de 2017, por meio do cálculo de equivalência patrimonial, o valor provisionado como perda no investimento da ATG Partners foi de -R\$16. (-R\$6 em 2016).

10. Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão de IRPJ a recolher	-	-	-	9
Provisão de CSSL a recolher	-	-	-	4
CSSL - estimativa a pagar	-	-	-	1
IRPJ - estimativa a pagar	-	-	-	1
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>

11. Debêntures passivo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Debêntures passivo	519.667	460.898	519.667	460.898
(-) Custos a apropriar	(4.085)	(4.450)	(4.085)	(4.450)
	<u>515.582</u>	<u>456.448</u>	<u>515.582</u>	<u>456.448</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a emissão de até 445 debêntures ao valor nominal unitário de R\$1.000, série única. O valor aprovado de emissão foi de até R\$445.000 na data de emissão (28 de fevereiro de 2014), observada a possibilidade de subscrição parcial das Debêntures.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

O vencimento das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 183 meses contados da Data de Emissão, vencendo em 30 de maio de 2029.

As Debêntures foram distribuídas por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, sob o regime de melhores esforços de colocação. Em 10 de janeiro de 2017, a oferta pública foi encerrada, tendo sido subscritas 286 debêntures.

As Debêntures são simples, não conversíveis em ações da Companhia. Foram integralizadas por seu valor nominal unitário devidamente atualizado pela variação acumulada do IPCA desde a Data de Emissão até a data de integralização.

A remuneração das debêntures foi fixada da seguinte forma: (i) o Valor Nominal Unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor – Amplo, apurado e divulgado de tempos em tempos pela Fundação Getúlio Vargas (IPCA/IBGE). Os Juros serão fixados à taxa de 9,5% ao ano, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado, calculados cumulativa e exponencialmente *pro rata temporis*, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias corridos, sendo devidos anualmente; (ii) adicionalmente e sem prejuízo da incidência da atualização e dos juros, os titulares das debêntures farão jus ao recebimento de 10% do resultado líquido operacional anual, sem considerar controladas/coligadas e participações (a) dos tributos sobre o lucro aplicáveis; (b) da participação nos lucros correspondentes; (c) das depreciações, amortizações e exaustões; e (d) das despesas contabilizadas por método de equivalência patrimonial líquidas das receitas contabilizadas por método de equivalência patrimonial e (iii) participação em evento de liquidez. Os juros serão pagos anualmente a partir de 30 de maio de 2018 e a participação nos lucros serão pagas anualmente a partir de 30 de maio de 2015.

As debêntures também farão jus a participação na receita em eventos de liquidez, a ser paga uma única vez, se for o caso, e calculada com base na valorização das cotas de emissão do ETB Fundo de Investimento em Participações (“ETB”, constituído sob a forma de condomínio fechado) ou das ações da ATG Americas Trading Group S.A alienadas mediante determinadas condições, a saber:

- (i) Alteração, direta ou indireta, de controle societário ou realização de oferta pública inicial de ações de emissão da ATG que resulte na alteração, direta ou indireta, do seu controle societário, desde que, em qualquer dessas hipóteses, haja alienação, direta ou indireta, pela Companhia, de ações de emissão da ATG; ou
- (ii) aquisição, por terceiro(s), de quotas de emissão do ETB, representativas da maioria das quotas emitidas pelo ETB, de modo que a Companhia deixe de ser titular, direta ou indiretamente, de 53,29% das referidas quotas, ou ocorra realização de nova oferta pública de quotas de emissão do ETB, de modo que a Companhia deixe de ser titular, direta ou indiretamente, de 53,29% das quotas de emissão do ETB, desde que, em qualquer dessas hipóteses, haja alienação, direta ou indireta, pela Companhia, de quotas de emissão do ETB.

Os recursos captados com a emissão das debêntures serão utilizados para adquirir participação direta e indiretamente na ATG Americas Trading Group S.A, ATS Brasil S.A. e em câmara de compensação, liquidação e custódia (clearing).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de março de 2014, foi aprovada a alteração para R\$50.000 do montante mínimo a ser considerado para efeito de subscrição parcial das debêntures citadas anteriormente.

As debêntures serão garantidas por:

1. Cessão fiduciária de:

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

- a. Direitos creditórios de titularidade da Xstrategus Participações Ltda. correspondentes a 100% dos dividendos, lucros, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem percebidos pela Xstrategus Participações Ltda. em razão de sua participação, atual e futura, no ETB e na RO Participações S.A., sociedade anônima de capital fechado, constituída sob propósito específico, com sede na Praia de Botafogo, no. 501, sala 201-A2, Torre Pão de Açúcar, Botafogo, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro;
 - b. Direitos creditórios de titularidade da Victrix Partners S.A. correspondentes a 100% dos dividendos, lucros, rendimentos, bonificações, direitos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores a serem percebidos pela Victrix Partners S.A. em razão de sua participação, atual e futura, no ETB;
 - c. Direitos creditórios de titularidade da Xstrategus Participações Ltda. e da Victrix Partners S.A. relacionados aos recursos depositados em contas correntes de suas respectivas titularidades, nas quais serão depositados os valores relativos aos direitos creditórios referidos nos itens (1) e (2) acima ("Contas Dividendos"), incluindo rendimentos, juros, correções monetárias, multas e demais acessórios;
 - d. Títulos, bens e direitos decorrentes de investimentos realizados com os recursos depositados nas Contas Dividendos, nos termos a serem estabelecidos em contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios; e
2. Alienação fiduciária de:
- e. Até 822.483 quotas de classe A de emissão do ETB, representativas de aproximadamente 24,05% das quotas de emissão do ETB, as quais ora são detidas pela Xstrategus Participações Ltda., nos termos a serem estabelecidos em contrato de alienação fiduciária de quotas ("Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas");
 - f. Até 1.000.000 de quotas classe A de emissão do ETB, representativas de aproximadamente 29,24% das quotas de emissão do ETB, as quais são ora detidas pela Victrix Partners S.A., nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas; e
 - g. Quaisquer novas quotas de emissão do ETB que venham a ser subscritas ou adquiridas pela Xstrategus Participações Ltda. ou pela Victrix Partners S.A., nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas, (i) por força de desmembramentos ou grupamentos das quotas alienada fiduciariamente, distribuição de bonificação em quotas ou exercício do direito de preferência referente às quotas alienadas fiduciariamente, ou que, no futuro, a qualquer título, venham a substituir as quotas alienadas fiduciariamente; ou (ii) mediante a utilização indireta de recursos captados por meio da Emissão (considerando que determinadas destinações de recursos serão realizadas, de forma indireta, total ou parcialmente, por meio da subscrição e integralização, ou aquisição, pela Xstrategus Participações Ltda. e/ou Victrix Partners S.A., de novas quotas de emissão do ETB), nos termos a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas (o qual deverá prever, entre outras condições, que caso ocorra a distribuição parcial das Debêntures objeto da Oferta Restrita, deverá ser liberado pelo agente fiduciário em até 5 dias úteis contados da data de encerramento da Oferta Restrita, o número de quotas de emissão do ETB anteriormente referidas de titularidade da Xstrategus Participações Ltda. e da Victrix Partners S.A., alienadas fiduciariamente, que corresponder ao montante que não tiver sido captado na Oferta Restrita em relação ao volume total da Emissão, multiplicado pelo total de ETB referidas anteriormente, alienadas fiduciariamente pela Xstrategus Participações Ltda. e Victrix Partners S.A., consideradas separadamente).

Em virtude da distribuição parcial das Debêntures emitidas, as quotas de titularidade da Xstrategus Participações Ltda. e a Victrix Partners S.A. dadas em garantia devem ser liberadas pelo Agente

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

Fiduciário da emissão, no montante proporcional ao que não tiver sido captado na oferta em relação ao volume total da emissão, conforme previsto na Escritura e no Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas.

12. Provisão para contingência

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não figurava como parte em nenhum processo judicial.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$211.162 e a reserva de capital de R\$ 211.161, representados por 423.521 ações nominativas e sem valor nominal.

13.2. Absorção de prejuízos

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos, antes de qualquer outra participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nesta ordem.

13.3. Reserva legal e demais destinações de resultados

Do lucro líquido do exercício, será destinado 5% para constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado. Após esta destinação, o lucro líquido será ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas para cálculo de 25% como pagamento de dividendo obrigatório.

Efetuada a destinação da reserva legal e atendida a distribuição prevista no parágrafo anterior, será constituída reserva para investimentos que, juntamente com as demais reservas de lucros, não excederá 100% do capital social subscrito (importância não inferior a 5% e não superior a 75% do lucro líquido do exercício), na forma do artigo 194 da Lei das Sociedades Anônimas, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital.

13.4. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ajuste de avaliação patrimonial	192.122	67.294	192.122	67.294

Ajuste de avaliação patrimonial referente a atualização do ETB Fundo de Investimento em Participações.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

O valor de mercado desse ativo não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado

14. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades e aplicações financeiras. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

14.1. Considerações sobre riscos

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir caixa suficiente para cobrir seus compromissos financeiros, por causa do descompasso do prazo ou do volume entre os recebimentos e pagamentos estimados (representado principalmente por empréstimos e financiamentos e fornecedores a pagar). Para administrar a liquidez de caixa, futuros pressupostos de desembolsos e de recebimentos são estabelecidos, os quais são monitorados diariamente pela tesouraria.

14.2. Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações contábeis. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Empréstimos obtidos junto às partes relacionadas

O valor justo não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

XNICE PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

15. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Serviço de contabilidade e auditoria	(65)	(109)	(67)	(112)
Assessoria advocatícia	-	(172)	(3)	(172)
Publicação e divulgação	-	(33)	(3)	(33)
Serviço prestado pessoa jurídica	(36)	(35)	(39)	(35)
Outras despesas	(5)	(30)	(18)	(38)
	(106)	(379)	(130)	(390)

16. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Juros/atualização monetária das debêntures	(58.768)	(68.070)	(58.768)	(68.070)
Custo de transação das debêntures	(366)	(366)	(366)	(366)
Outras despesas das debêntures	(159)	-	(159)	-
Outras despesas financeiras	(1)	(91)	(3)	(132)
	(59.294)	(68.527)	(59.296)	(68.568)

17. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Rendimentos sobre aplicações financeiras	82	135	83	202

18. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações.

As coberturas foram contratadas considerando suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.